



RELATO DE EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO NA CLÍNICA ESCOLA

Yasmin Beal Solano Vieira
Discente do 10º semestre
do curso de psicologia do UNIVAG Campus Cuiabá. Email:
yasminbsolano19@gmail.com

Rosimeire de Moraes Amorim Neves
Docente do curso de psicologia do UNIVAG Campus
Cuiabá.

Juliana B.

Fitaroni Responsável técnica da clínica escola de psicologia do UNIVAG Campus
Cuiabá.

(1) **INTRODUÇÃO** Neste relato, apresento a experiência de estágio em Psicologia (10º semestre) na clínica-escola da UNIVAG-Cuiabá. A prática profissional, aliada aos conhecimentos teóricos, está sendo fundamental para o meu desenvolvimento como futura psicóloga. A clínica do Univag, Campus Cuiabá, oferece um ambiente supervisionado pela responsável técnica de campo, Professora Juliana Fitaroni um espaço para desenvolver habilidades de escuta ativa, contribuindo para o crescimento pessoal e profissional. Junto a isso, oferece orientação teórica da Professora Rosimeire Neves, promovendo o desenvolvimento profissional, oferecendo o feedback e preparando para o mercado de trabalho juntamente com a ética e as experiências reais. Diante disso, esse relatório tem o intuito de relatar quais as implicações do aprendizado diante desse processo. 2) **OBJETIVO**, É aprofundar meus conhecimentos em psicoterapia e desenvolver habilidades práticas para atuar na clínica. Desejo aprimorar minha capacidade de estabelecer uma relação terapêutica eficaz, conduzir entrevistas clínicas e aplicar instrumentos de avaliação psicológica. O objetivo deste resumo é fornecer informações quanto a experiência de estágio da acadêmica de psicologia no contexto da clínica sob a perspectiva da abordagem da Terapia Cognitivo-Comportamental. (3) **ORIENTAÇÃO TEÓRICA, CONTENDO ABORDAGENS, TEORIAS E CONCEITOS** No estágio atuei pela abordagem da Terapia Cognitivo Comportamental, do Aaron Beck (2013) e essa abordagem entende o comportamento humano pelo modelo cognitivo que compreende que, ue se concentra na conexão entre nossos pensamentos, emoções e comportamentos. Ela busca entender como nossos pensamentos influenciam nossos sentimentos e ações, e como podemos modificar esses pensamentos para promover mudanças positivas em nossas vidas, ou seja, o funcionamento específico da sua cognição, impacta a maneira como nos sentimos e nos comportamos. Utilizando com base a autora Beck (2013) afirmamos que a TCC está baseada em uma formulação e uma conceituação individual diante de cada paciente abrangendo as demandas apresentadas por ele e observadas pelo terapeuta. Leva-se em consideração que serão necessárias a colaboração e a participação ativa do paciente, pois a abordagem é orientada pelos objetivos terapêuticos e metas, focando nos problemas e intervindo no pensamento, humor e comportamento. Para isso, no decorrer do processo deve-se psicoeducar sobre o funcionamento cognitivo, ensinando o paciente a ser o seu próprio terapeuta e a identificar possíveis recaídas. Além disso, as sessões são preparadas e estruturadas previamente, elaborando a agenda de cada atendimento. (4) **PROCEDIMENTOS TÉCNICO-METODOLÓGICOS** Os atendimentos ocorreram na clínica escola do Univag, Campus Cuiabá, todas as segundas feiras, período da manhã, com sessões de 60min, até o momento atendi 01(um) paciente durante todo o semestre de 2024.2. E, para o meu atendimento, busquei conduzir a primeira sessão, seguindo o roteiro da sessão



inicial que tem como finalidade: realizar uma anamnese, levantamento das demandas, definir objetos terapêuticos, etc. Desde o início foi utilizado o rapport, ou seja, busquei construir uma relação empática com o paciente desde o contato inicial, utilizei de métodos para que se criasse um ambiente acolhedor e seguro. Nos primeiros atendimentos, realizamos uma coleta de dados minuciosa, que permitiu, em conjunto com a orientadora, identificar as crenças centrais disfuncionais presentes em cada caso. A partir dessa análise, foi elaborada uma formulação e conceituação detalhada, que está norteando o planejamento das intervenções. As técnicas cognitivas, comportamentais e de regulação emocional foram utilizadas de forma estratégica para promover as mudanças desejadas. Em alguns casos, com base em hipóteses diagnósticas, foram aplicadas entrevistas estruturadas (rastreamento) conforme o DSM-5-TR, visando complementar a avaliação. Como estamos partindo para o final do semestre, os pacientes darão continuidade aos seus tratamentos no próximo semestre, permitindo assim um acompanhamento mais aprofundado e a conclusão do processo terapêutico. (5)

CONSIDERAÇÕES FINAIS, A experiência do estágio na clínica tem sido transformadora. A transição da teoria para a prática, inicialmente marcada pela ansiedade, logo se revelou uma jornada de aprendizado e crescimento profissional. A oportunidade de aplicar os conhecimentos adquiridos em sala de aula e lidar com a complexidade dos casos reais me motivou a buscar constantemente novas informações e aprimorar minhas habilidades. Essa vivência não apenas consolidou minha escolha profissional como também me fez perceber a responsabilidade ética e o cuidado com a saúde mental inerentes à profissão. O contato com as demandas dos pacientes me permitiu desenvolver a empatia, a capacidade de escuta ativa e a habilidade de construir um rapport sólido. Além disso, o estágio tem sido um espaço para refletir sobre minhas próprias reações e emoções, fortalecendo minha identidade profissional.

Palavras-chave: Experiência de estágio, Terapia Cognitivo-comportamental, Intervenções.